

INTERESSADO: Faculdade Municipal de Ciência Econômicas e Administrativas de Osasco

ASSUNTO : Relatório anual de 1974

RELATOR : Conselheiro Olavo Baptista Filho

PARECER Nº 1 3 2 6 / 7 5 , CTG ; Aprov. em 3 0 / 0 4 / 7 5

COM. ao PLENO em 07/05/75

I - RELATÓRIO

1. Apreciação: A Faculdade em tela esteve, no decorrer do ano de 1974, sob permanente observação do CEE, por força do trabalho desenvolvido pela Comissão Especial criada pelo Pleno e indicada pelo sr. Preciderte Moacyr Vaz Guimarães. A referida Comissão apresentou relatório especial sobre os principais fatos atinentes à organização e funcionamento da Faculdade.

O Relatório que ora se examine foi apresentado em 26 de março do ano em curso e se refere ao período compreendido entre 1º de março de 1974 e 1º de março de 1975. Todos os principais aspectos da vida escolar foram relatados, alguns com minúcias, outros com brevidade. Não há quaisquer informações sobre receita e despesa, auxílios do Município, receita própria e outros dados financeiros. A Faculdade não possui prédio próprio e segundo o Relatório, "continua a funcionar no prédio do Grupo Escolar e Ginásio do Km 18". Este é outro fato que merece observação especial, pois não pode uma escola superior ficar na dependência da utilização de imóvel que tem outra finalidade, em que pese o argumento de aproveitamento de horas ociosas. A Biblioteca não funciona junto a faculdade, talvez por causa desta situação, perdendo assim muito da sua finalidade que exige a presença física dos livros junto as atividades escolares. A biblioteca é a principal peça de qualquer escola, é o seu principal laboratório, é a sua principal atividade, é o seu principal centro de interesses. Não se pode estudar seus livros. Não se estuda em apostilas e nem com anotações tomadas em aula. Estes maus hábitos tem sido causas da na qualidade do ensino superior em muitas áreas. Professor, biblioteca, pesquisa e o tripé sobre o qual deve apoiar-se o ensino superior.

São cinco os Departamentos em funcionamento, a saber: Economia e Finanças, Matemática e Estatística, Administração, Contabilidade e Direito e Ciências Sociais.

Os índices de promoção por disciplina foram altos, não havendo elementos de julgamento que nos permitam concluir se eles se devem à excelência dos alunos, ou aos critérios mais liberais de notas e aproveitamento, mesmo porque o Relatório explicita que não foram desenvolvidas pesquisas e outros trabalhos por professores e alunos durante

o ano de 1974.

O Corpo docente está composto satisfatoriamente, com todos os professores aprovados pelo CEE, alguns dos quais com pós-graduação ou outros títulos acadêmicos. Encontram-se muitos nomes de destaque no magistério superior de São Paulo.

O número de aulas ministradas e os índices de assiduidade dos professores podem ser classificados como bons, acima da média, o que constitui resultado positivo.

No decurso do ano letivo, a faculdade fez funcionar Curso de Extensão Universitária de Microanálise, de setembro a dezembro de 1974. Não houve defesa de tese de doutoramento no período.

Os vestibulares de 1975 foram realizados em janeiro, tendo sido cumprida a legislação em vigor.

Por fim, cabe referência ao cumprimento do calendário escolar, evidenciando-se o atendimento aos mínimos exigidos.

II - CONCLUSÃO

Sugerimos a aprovação do Relatório Anual de 1974 da Faculdade Municipal de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco, cabendo a sua direção fornecer ao CEE, para constar do processo, a situação financeira da Faculdade, omitida no documento. Esta aprovação não exclui a eventual possibilidade de novas verificações que se tornarem necessárias. São Paulo, 21 de abril de 1975

a) Conselheiro Olavo Baptista Filho - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os conselheiros: Alpíno Lopes Casali, Amélia Americano Domingues de Castro, Frederico Pimentel Gomes, Olavo Baptista Filho, xxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, Paulo Gomes Romeo, Paulo Nathanael Pereira de Souza e Wladimir Pereira.

Sala das Sessões, em 30 de abril de 1975

a) Conselheiro Luiz Ferreira Martins - Presidente